

ACTA N.º 03/2011 – Reunião de 18 de Abril de 2011

- 1 -----**SESSÃO ORDINÁRIA**-----
2 -----**REUNIÃO DO DIA 18 DE ABRIL DE 2011**-----
3 -----**ACTA NÚMERO TRÊS / DOIS MIL E ONZE**-----
4 -----**COMPOSIÇÃO DA MESA:**-----
5 - **Presidente** – João Carlos Barreiras Duarte;-----
6 - **Primeiro Secretário** – Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício;-----
7 - **Segundo Secretário** – Vanda Ferreira Nunes Laura.-----
8 -----**PRESENCAS:** Estiveram presentes os senhores:-----
9 - João Carlos Barreiras Duarte;-----
10 - Anabela Martins Sá;-----
11 - Susana Miguel Silva;-----
12 - António Fernando Lopes;-----
13 - Vanda Ferreira Nunes Laura;-----
14 - Marcos José Vicente Proença;-----
15 - Luis Francisco Campos Silva;-----
16 - Luis Manuel Surrador Rego;-----
17 - M.^a Los Angeles Vinuesa Peña Oliveira;-----
18 - Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício;-----
19 - Maria Fernanda Faria Abreu Silva Mateus;-----
20 - Helder José Silva Bicho;-----
21 - Cristina Martins Henriques;-----
22 - Carlos Manuel Maximiano Batista;-----
23 - Carlos Fernando Faria Duarte;-----
24 - Pedro José Oliveira Rebelo Ângelo;-----
25 - Pedro Miguel Dias Lourenço;-----
26 - Maria da Graça Romão Jesus Rua;-----
27 - Alberto Carlos Nascimento Ferreira;-----
28 - Ivo Gonçalo Rodrigues Faustino;-----
29 - Armando Salvador Maia da Fonseca;-----
30 - Luis José Coelho pereira Bernardino;-----
31 - João Manuel Gomes Mendonça;-----
32 - M.^a Norberta Ponte Ferreira Santos;-----
33 - Nuno Diogo Fernandes Bernardino;-----
34 - Joaquim Marcos Rodrigues Henriques.-----
35 -----**OUTRAS PRESENCAS:** Estiveram igualmente presentes os senhores:-----
36 - Presidente da Câmara Municipal José Manuel Gonçalves Vieira;-----
37 - Vice-Presidente da Câmara Joana Isabel Pina Patuleia Figueiras;-----
38 - Vereador Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins;-----
39 - Vereadora Maria Arminda Oliveira Sousa;-----
40 - Vereador José Victor Ribeiro da Silva;-----
41 - Chefe da Divisão Financeira Regina Paula Jesus Aires;-----
42 - Assistente Técnico Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira.-----

ACTA N.º 03/2011 – Reunião de 18 de Abril de 2011

43 -----Pelas 21:35 horas o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,
44 declarou a sessão aberta.-----

45 -----**DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICIPIO DO**
46 **BOMBARRAL RESPEITANTES AO ANO DE 2010:** A senhora D. M.^a Los Angeles
47 Oliveira (CDU) disse que: “Hoje estamos aqui a analisar e a votar o relatório de gestão
48 de 2010, pelo que não devemos esquecer quais foram as linhas orientadoras que nos
49 foram apresentadas no início desse ano. No Plano e Orçamento de 2010 o executivo
50 referenciava que o seu programa assentava num projecto de desenvolvimento
51 sustentado em 5 vectores estratégicos visando o progresso, o bem-estar e a qualidade
52 de vida. Um dos objectivos passava por uma descentralização de competências para as
53 Juntas de Freguesia. O que mudou? Nada, a não ser o célebre “*factoring*” que acabou
54 por ser uma cessão de créditos, para poder cumprir os compromissos assumidos com
55 as Juntas, que desesperaram para receber o estipulado. Outro dos objectivos era o da
56 renovação das instalações municipais. O que mudou? Nada, a não ser o adiar ano após
57 ano as obras dos armazéns municipais. No terceiro objectivo propunham-se incentivar a
58 economia local para a criação de mais riqueza e desenvolvimento de políticas sociais
59 diferenciadas. Que incentivos foram dados? Que políticas sociais diferenciadas foram
60 implementadas? Localmente não sabem nem o que fazer nem o que dizer mas pelo
61 menos no relatório não deixam de fazer análises macroeconómicas em que ficamos a
62 conhecer a previsão da taxa de desemprego em 2011 de Portugal, Espanha, Grécia,
63 Irlanda e Eslováquia. E até, sem consciência da presunção, se dão conselhos aos
64 agentes económicos. Melhor seria saber o que fez o Município para diminuir essas
65 consequências no nosso concelho. A culpa da situação financeira do País é da crise
66 internacional e da oposição, nunca das políticas seguidas pelo PS e PSD à vez e no
67 nosso município pelos vistos também é de tudo isso e de todos, menos dos sucessivos
68 executivos do PDS. O Quarto objectivo dizia respeito a um apurado controlo da
69 execução orçamental e da realização da despesa, fortalecendo a credibilidade do
70 município. Resultado, 76% do facturado não foi pago, o limite de endividamento passou
71 de 1,7 milhões para 464 mil euros, o resultado operacional foi negativo, o resultado
72 corrente foi negativo e resultado líquido foi negativo - 808 mil euros. O quinto objectivo
73 referia a criação de mecanismos de envolvimento das populações no processo de
74 formação da tomada de decisão. Que mecanismos foram criados? Que envolvimento
75 da população existiu? Só se foi o de protesto pelas tarifas que lhes passaram a ser
76 cobradas na água e resíduos sólidos. Por último falava-se na promoção da imagem do
77 concelho e infelizmente o episódio mais famoso passou na TVI aparecendo o Município
78 como causador de situação económica aflitiva de uma empresa unipessoal à qual não
79 se pagou a tempo e horas, o que não é de espantar quando é assumido que o prazo
80 médio de pagamento praticado pelo município é de cerca de 228 dias a 31 de
81 Dezembro de 2010. Os resultados da gestão de 2009 foram maus (42,65%) mas o
82 actual executivo ainda poderia dizer que embora fosse o continuador da gestão PSD,
83 não tinham responsabilidade directa em três quartos desses resultados. Mas em 2010
84 os resultados de gestão foram piores (38,82%) e estes são da total responsabilidade
85 deste executivo do PSD. Descer de 20,6% em 2009 para 7,36% em 2010, no que diz

ACTA N.º 03/2011 – Reunião de 18 de Abril de 2011

86 respeito ao Plano Plurianual de investimento, foi descer abaixo de tudo o que pudesse
87 ser expectável mesmo por parte dos mais cépticos. Constatar que Protecção Civil,
88 Acção Social, Habitação, Turismo, Mercados, feiras e Cultura tiveram taxas de
89 execução de 0% ou até 0,75% é demonstrativo que a avaliação que o executivo fez de
90 si próprio, ao se denominar de “competente, dedicado e com visão de futuro” não podia
91 ter sido mais desajustada. Se a capacidade de trabalho existe, decerto que não é
92 canalizada para inverter o rumo deste município para o descabro. O que aprendeu
93 este executivo com a experiência deste ano da sua inteiríssima responsabilidade?
94 Provavelmente nada, visto que o plano de 2011 partiu das mesmas bases e dos
95 mesmos pressupostos, só tendo perdido a afirmação pomposa dos “vectores
96 estratégicos”. Poder-se á dizer que continuando por este caminho, de elaboração de
97 orçamentos virtuais onde por via da despesa se inventam receitas, os resultados da
98 gestão continuarão num plano inclinado a caminho do fundo da tabela. Gostaríamos por
99 uma vez de dizer que tendo votado contra o orçamento nos tínhamos enganado, pois
100 isso era sinal que os resultados tinham sido benéficos para o Bombarral e os
101 bombarralenses. Infelizmente o PSD não nos dá essa hipótese e mais uma vez, em
102 consciência, iremos votar desfavoravelmente este relatório.” -----
103 -----O senhor Pedro Ângelo (CDS) declarou o seguinte: “Sou da geração ‘pára-
104 quedista no Bombarral’, mas já tive mais antecessores, e que hoje são doutores, e
105 quiçá ex ou presidentes de câmara... Que parvo que eu sou! Dar importância a quem
106 também não é do Bombarral Mas que por inveja...ou temor... Não me quer pelo
107 Bombarral Mas porque parvo não sou! E fico a pensar, que executivo tão parvo, que
108 nem percebe, nem encaixa, que nem só para ser do Bombarral é preciso cá morar. Sou
109 da geração ‘já cá trabalhei...e tive que emigrar” E porque parvo não sou! E também
110 tenho morar e tive educação, tenho que reconhecer que executivo tão parvo que nem
111 percebe que quem responde a atacar... e porque não sabe reconhecer que esta a errar.
112 E também só tem crédito, quem consegue provar!” Mais disse que depois de o senhor
113 Presidente da Câmara lhe chamar pára-quedista não lhe deixou alternativa que não
114 responder à letra. Mais do que a força das palavras o significado é bem mais
115 importante. Está provado pelos resultados de 2010 que o senhor Presidente da Câmara
116 não consegue fazer melhor, porque não sabe ou porque não o deixam, mas se não o
117 deixam lembra que o senhor Presidente da Câmara tem maioria para governar a seu
118 belo prazer. Disse não poder deixar de reconhecer as palavras do seu colega de
119 bancada. Não é fácil gerir o Bombarral mas foi esse o objectivo do senhor Presidente
120 da Câmara para mudar mas pouco ou nada mudou a realidade, o Bombarral durante
121 um ano pouco ou nada evoluiu e os resultados estão à vista. Este concelho tem que ser
122 bem governado com o que há e isso compete ao Presidente da Câmara, mas pelos
123 resultados apresentados o senhor Presidente da Câmara não está a fazer um bom
124 trabalho.-- -----
125 -----O senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que na última reunião da
126 Assembleia Municipal não quis fazer nenhuma referência ao texto do senhor Pedro
127 Ângelo mas até hoje não se têm utilizado palavras ou adjectivos do género “parvo”. Se
128 alguém começar a responder da mesma forma temos um incidente na Assembleia

ACTA N.º 03/2011 – Reunião de 18 de Abril de 2011

129 Municipal e esse é um caminho que não deve ser seguido. O senhor Presidente da
130 Câmara vai usar da palavra e espera que não use este tipo de palavras. -----
131 -----O senhor Pedro Ângelo (CDS) considerou que retirar do contexto a palavra
132 parvo é redutor. A primeira coisa que disse é que no contexto actual a canção que
133 adaptou tem este objectivo. O parvo começa por ser ele e todos os que andam nisto.
134 Todos têm que ter poder de encaixe. -----
135 -----PRESENÇAS: Pelas 21:50 horas compareceu na Assembleia Municipal o
136 senhor Luis Campos. -----
137 -----O senhor Presidente da Assembleia Municipal lembrou que estamos numa
138 sessão da Assembleia Municipal e não num espectáculo. Na última reunião desta
139 sessão da Assembleia Municipal não fez nenhuma chamada de atenção mas hoje é
140 demais referir-se uma dúzia de vezes a palavra parvo e não quer que haja uma
141 resposta mais desagradável. -----
142 -----O senhor Presidente da Câmara agradeceu as palavras do senhor Luis Rêgo
143 na última reunião desta Assembleia Municipal porque revelam aquilo que se vê muito
144 pouco que é sensatez, algum respeito e consideração pelo interlocutor. Ao senhor
145 Pedro Ângelo disse que chama parvo aos outros e não gosta que as palavras façam
146 ricochete, mas entre quatro paredes não se consegue livrar de levar com o eco das
147 suas próprias palavras. Considerou que a D. M.^a Los Angeles tem razão, dizendo que
148 apresentaram os cinco vectores estratégicos para o mandato e não para chegarem aqui
149 hoje e ouvirem que são os salvadores da pátria, ainda para mais numa altura em que
150 estão a sofrer as consequências das políticas do Governo para as autarquias. Lembrou
151 que muitos Municípios têm transferências congeladas a favor da Valorsul e das Águas
152 do Oeste. Não tem culpa na matéria mas está a sofrer as consequências destas
153 políticas que vieram de cima. É verdade que o Município está numa situação difícil, isso
154 é inegável. Temos consciência que o município está numa situação complicada e por
155 isso continuamos a esforçar-nos para contrariar esta situação. Estamos a controlar, a
156 monitorizar a situação, vamos informando da evolução da situação. Sabemos que para
157 chegarmos a esta situação muito tem contribuído a actual crise sócio – económica e
158 financeira que se vive no nosso país, bastante agravada pela elevada dívida acumulada
159 nos últimos anos, tendência que, ainda assim, conseguimos minorar. No capítulo das
160 despesas tem havido contenção, verificando-se ainda que tem de ser feito um esforço
161 acrescido no sentido de contrariar a fraca obtenção de receitas a que nos lança esta
162 economia complicada que estamos a viver. A receita foi a menor dos últimos anos com
163 evidentes consequências na solvência de pagamentos, no entanto ressalva o esforço
164 feito, pois não só não se manteve os custos como até se diminuíram. Os custos do
165 exercício diminuíram 157.000 euros. Os proveitos aumentaram 317.000 euros. O
166 resultado líquido aponta para um prejuízo inferior em 37% ao registado no ano
167 transacto. Vão ter de continuar a diminuir fortemente os nossos custos de
168 funcionamento. É evidente que a análise que fazem não é totalmente desprovida do
169 ónus de mandatos anteriores, mas temos de nos centrar na nossa gestão e a análise
170 que fazemos dela aponta para modestas mas bem-vindas melhorias: Estão a dar
171 evidências de diminuição de custos. Em aquisição de bens e serviços (- 85.000 euros);

ACTA N.º 03/2011 – Reunião de 18 de Abril de 2011

172 Em transferências correntes (-45.000 euros); Em custos com pessoal (-79.000 euros);
173 Em custos e perdas financeiros (-59.000 euros); Em custos e perdas extraordinários (-
174 37.000 euros); Diminuíram 79.000 euros em despesas com pessoal. Tentaram de um
175 modo gradual diminuir os custos e conseguiram em 157.000 euros, montante modesto
176 mas resultante de uma metodologia que está a ser aplicada em pleno no ano em curso,
177 o que certamente virá a reflectir valores mais rentáveis como se vê pelos resultados do
178 primeiro trimestre. Têm consciência que o Município está numa situação difícil e por
179 isso temos noção do árduo trabalho que temos pela frente para contrariar esta situação.
180 Estão a controlar, a monitorizar a situação, vão informando da evolução da situação.
181 Esperam naturalmente os resultados que conduzam à recuperação desta situação
182 financeira. Isto não é nenhum barco e muito menos com um nome muito utilizado por
183 certas figurinhas para denegrirem o nome desta Câmara Municipal. Custa-lhe ouvir
184 pessoas que não hesitam em colocar o Bombarral nas ruas da amargura, quando o que
185 Bombarral precisa é de actos para ajudar a sair da situação que essas pessoas
186 ampliam. - -----

187 -----A senhora D. Anabela Sá (PS) solicitou que o senhor Presidente da Câmara
188 responda a algumas das questões que colocou na anterior reunião desta sessão da
189 Assembleia Municipal e que voltou a citar. -----

190 -----O senhor Presidente da Câmara disse que vai tentar mudar o sentido de voto
191 da D. Anabela Sá apesar de, pela pré-concepção de ideias, ter dúvidas que o consiga
192 fazer. Disse que têm uma estratégia e que estabeleceram como prioridades: imperiosa
193 necessidade de controlar as despesas correntes e o endividamento excessivo, de há
194 alguns anos; Controlar o desequilíbrio financeiro da Câmara Municipal; Reduzir o
195 excesso de endividamento líquido e o prazo médio de pagamento a fornecedores. A
196 sua estratégia está a ser implementada e terá os seus resultados dentro dos prazos
197 razoáveis. A metodologia assenta no duplo cabimento - A informação de disponibilidade
198 de tesouraria é o barómetro que permite aferir das verdadeiras disponibilidades. A
199 aposta são os planos de pagamento - Estão a fazer planos de pagamento para
200 satisfazer os compromissos com os credores, acção que tem sido bem sucedida e os
201 planos, pese embora todas as dificuldades envolventes, estão a ser cumpridos. A
202 situação é complicada mas é controlável. Não vão desistir mas sim insistir no bom
203 caminho. Só não toma uma medida porque não concebe uma Câmara Municipal com
204 um Presidente e um Secretário ou um Presidente e um Chefe de Gabinete, porque isso
205 nem numa Junta de Freguesia. Impuseram uma coisa que os vai obrigar a travar: os
206 fundos de maneio foram reduzidos para valores significativamente mais baixos. Disse
207 que desde que aqui estão abdicaram de algo de que poucos neste país abdicam:
208 ajudas de custo. Redução drástica das horas extraordinárias em todos os sectores;
209 Aprovaram o subsídio de turno que substitui o peso elevado das horas extraordinárias
210 nos diversos piquetes de intervenção; Têm um gestor de frota no âmbito da nova
211 reestruturação; Controle de Combustíveis; Renegociaram todo o plano de
212 comunicações, desde a rede fixa à rede móvel, esperando um decréscimo de 30 % na
213 despesa, com a nova tarifa será feito o acompanhamento da situação com eventual
214 estabelecimento de plafonds máximos dos telemóveis; Controle no fornecimento e

ACTA N.º 03/2011 – Reunião de 18 de Abril de 2011

215 cobrança da água; Regulação da Luz Pública e preparação de candidatura para o
216 controle e eficiência energética da iluminação pública - até Junho a EDP garante a
217 instalação de relógios astronómicos em todos os pontos do concelho; Transferência do
218 Espaço Internet para instalações próprias da Câmara, evitando despesas mensais com
219 rendas do espaço; Transportes escolares - Redução nos valores dispendidos
220 mensalmente, após concessão à Rodoviária do Tejo (cerca de € 3.500 / mês); Cortes
221 nas despesas com consultadoria; Rescindimos protocolo com Orquestra Metropolitana;
222 Renegociação de caudais com as Águas do Oeste; actualização da renda paga pela
223 EDP trimestralmente decorrente de direitos de passagem. Na receita salientou os
224 aerogeradores, se vierem a ser implementados; vão ter uma nova hasta pública para
225 venda de alguns lotes e estão a promover o licenciamento e execução dos
226 incumprimentos. Informou que a nova jurista iniciou funções na passada sexta-feira.----
227 -----O senhor Fernando Lopes (PS) disse ficarem todos cientes de que a
228 responsabilidade pela rotura financeira é do PSD, que é o partido do senhor Presidente
229 da Câmara. Considerou que o senhor Presidente da Câmara indicou meros princípios,
230 questionando se as despesas de representação foram reduzidas e se o senhor
231 Presidente da Câmara quando almoça fora apresenta ou não factura aos serviços.
232 Quanto ao trabalho extraordinário concordam que há que reduzir mas convém dizer de
233 quem estão a falar que são apenas os trabalhadores porque os políticos e os dirigentes
234 não recebem horas extraordinárias pois têm isenção de horário de trabalho recebendo
235 para o efeito um acréscimo remuneratório. Concluí-se que foi necessário ano e meio
236 para se saber que era preciso controlar as despesas com combustível, o que é
237 lamentável. Solicitou informação sobre quais foram os cortes com consultadoria.
238 Considerou que o valor exagerado do património mostra a ligeireza com que foi
239 elaborado o orçamento, inventando receitas não atingíveis para se cobrir as despesas.
240 -----O senhor Luis Rêgo (CDS) considerou que estão na Assembleia Municipal e
241 as coisas devem ser discutidas entre os deputados. Referiu que o PS e a CDU trazem a
242 lição muito bem estudada, mas em vez de falarem quer que apresentem sugestões
243 porque todos têm que se unir para resolver as situações e não estarem sempre a dizer
244 mal. -----
245 -----O senhor Presidente da Câmara disse que de facto é necessário não
246 estarem tão arreigados à política partidária e usarem um pouco aquilo que é a
247 qualidade de cidadãos do Bombarral como acaba de ter o prazer de ouvir.
248 Relativamente à intervenção do senhor Fernando Lopes disse que é um ponto de vista
249 mas todos os dias almoça fora só apresenta despesas nos almoços de recepção de
250 entidades e investidores e já tem pago muitos almoços do seu bolso quando está em
251 representação do Município. Quanto às consultadorias apenas diz que no primeiro ano
252 o fizeram porque foi um ano muito intenso em problemáticas e questões por resolver. --
253 -----O senhor Ivo Faustino (PS), respondendo ao senhor Luis Rêgo, disse que
254 também gostava de ver as propostas do CDS que se limita apenas a ler o guião. Disse
255 que o senhor Presidente da Câmara referiu que tentou acabar com as horas
256 extraordinárias mas gostava de saber o porquê de serem substituídas por
257 compensação em tempo e se isso é legal. -----

ACTA N.º 03/2011 – Reunião de 18 de Abril de 2011

258 -----O senhor Presidente da Câmara disse que o senhor Ivo Faustino afina pelo
259 mesmo coro. Referiu que a sua política de horas extra assenta nos princípios que todos
260 defendemos da contenção de custos e é feita em moldes legais. -----
261 -----O senhor Ivo Faustino (PS), respondendo ao senhor Presidente da Câmara,
262 disse que o PS é um partido político onde cada um diz o que pensa e não um coro. ----
263 -----Foi deliberado por maioria com 16 votos a favor (14 do PSD e 2 do CDS) e
264 10 votos contra (8 do PS e 2 da CDU) apreciar favoravelmente as contas do Município
265 do Bombarral respeitantes ao ano de 2010. -----
266 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. ----
267 -----**PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS:** A senhora D. M.^a Los
268 Oliveira (CDU) disse que qualquer criança da escola primária é capaz de compreender
269 números mas é bom que aqui se respeitem os votos dos eleitores. A CDU respeita os
270 seus eleitores. Considerou que o senhor Luis Rêgo fez o que a bancada do PSD não
271 faz que é defender intransigentemente o executivo, mas não pode ter o despudor de
272 dizer aos outros, que têm programas e responsabilidades diferentes, que não pode ser
273 assim e devem todos dizer bem. O senhor Luis Rêgo deve respeitar os que o elegeram
274 e não se meter com quem votou noutros, devendo abster-se de querer que os outros
275 digam aquilo que ele quer. -----
276 -----O senhor Fernando Lopes (PS) disse que vão votar a favor neste ponto, mas
277 não pode deixar de dizer que o senhor Luis Rêgo está a trair quem o elegeu. -----
278 -----O senhor Luis Rego (CDS) disse que o CDS é um partido democrático pelo
279 que pode tomar as suas decisões sem que ninguém tenha nada a ver com isso. -----
280 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de aplicação
281 de resultados no valor de € -808.189,99, transferindo o mesmo para a conta 59 –
282 resultados transitados. -----
283 -----Nos termos do disposto no artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro,
284 foi reconhecida por unanimidade a urgência de deliberação imediata do seguinte
285 assuntos:- -----
286 -----**XIX CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS MUNICIPIOS**
287 **PORTUGUESES – ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE DOS PRESIDENTES DE JUNTA**
288 **DE FREGUESIA:** -----
289 -----Foi presente a seguinte proposta do grupo municipal do PSD: “O Grupo
290 Municipal do PSD na Assembleia Municipal do Bombarral propõe que como
291 representantes dos Presidentes de Junta de Freguesia no XIX Congresso da ANMP
292 seja designado o senhor Presidente da Junta de Freguesia do Pó, Nuno Diogo
293 Fernandes Bernardino e que como suplente fique designado o senhor Presidente da
294 Junta de Freguesia de Carvalhal João Manuel Gomes Mendonça.” -----
295 -----Efetuada votação por escrutínio secreto, verificou-se o seguinte resultado:
296 22 votos na lista A, 3 votos em branco e 1 voto nulo, pelo que ficou eleito como
297 representante dos Presidentes de Junta de Freguesia ao XIX Congresso da Associação
298 Nacional de Municípios Portugueses o senhor Presidente da Junta de Freguesia do Pó
299 Nuno Diogo Fernandes Bernardino e como suplente o senhor Presidente da Junta de
300 Freguesia do Carvalhal João Manuel Gomes Mendonça. -----

ACTA N.º 03/2011 – Reunião de 18 de Abril de 2011

301 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. ----

302

303 -----Nada mais havendo a tratar, pelas 22:55 horas, foi a reunião encerrada e
304 lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, será assinada pela
305 Presidente da Mesa e pelos dois Secretários.-----

306

307 O Presidente:

308

309 O 1.º Secretário:

310

311 O 2.º Secretário:

312